

Ranking Nacional de Skate regressa a casa

written by Vitor Lima | 9 de Setembro, 2025

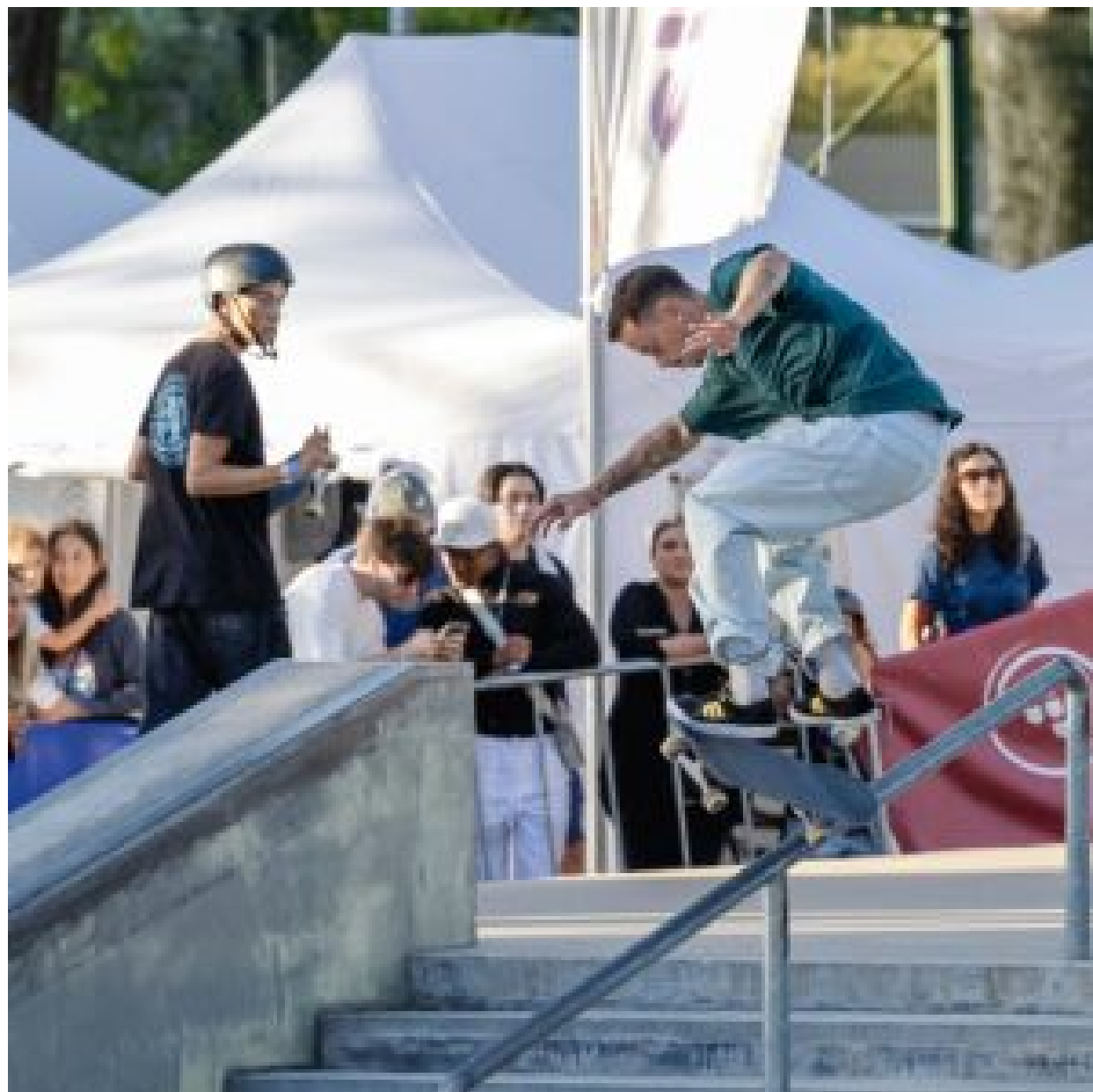


O Parque Desportivo de Ramalde, no Porto, acolheu entre os dias 5 e 7 de setembro o evento de encerramento do ranking da Liga Portuguesa de Skate (LPS) by Go Chill, que consagrou os campeões nacionais de 2025: **Madu Teixeira conquista título nacional e Gabriel Ribeiro, campeão do ano passado, ficou em segundo lugar nesta edição.**



Madu Teixeira Campeão Nacional 2025. Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

A competição, que marcou o regresso a Ramalde, apresentou duas modalidades distintas: Street e Park, disputadas nas categorias amadora e profissional.



Gabriel Ribeiro campeão no ano passado, ficou em segundo.
Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

Destaque também para o Qualifier Pro Series Feminino, categoria dedicada às skatistas profissionais. Este evento representou o culminar de uma época intensa de competições que decorreram ao longo do ano em território nacional.



Qualifier Pro Series Feminino. Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

Os skatistas de elite do país reuniram-se nesta derradeira etapa do campeonato, onde foram atribuídos os títulos nacionais nas diferentes categorias. A escolha do Parque Desportivo de Ramalde como palco para esta final sublinhou a importância desta infraestrutura desportiva para o desenvolvimento do skate em Portugal.



Qualifier Pro Series Feminino – Madalena Galante. Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

As competições de Street centraram-se em obstáculos urbanos como escadas, corrimões e bancos, enquanto as provas de Park decorreram em pistas com bowls e rampas, proporcionando aos atletas diferentes desafios técnicos e criativos.

Qualifier Pro Series Feminino em destaque



Qualifier Pro Series Feminino. Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

O campeonato deu particular atenção ao sector feminino com o **Qualifier Pro Series Feminino**, que reuniu as melhores skatistas profissionais do país. Esta categoria sublinha o compromisso da Liga Portuguesa de Skate em promover a igualdade de género e proporcionar às atletas femininas uma plataforma de elite para demonstrarem o seu talento e técnica.

Categorias especiais promovem inclusão



Skate adaptado – João Almeida. Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

Pedro Silvestre, da Skatefree e locutor oficial do evento, destacou duas categorias não-oficiais que tornaram este campeonato único em termos de inclusão social. A primeira foi a **categoria “Adaptado”**, destinada a atletas com qualquer tipo de incapacidade física ou mental, sem as divisões tradicionais dos Jogos Paralímpicos. **“Todos estão aprovados aqui. É uma categoria não-oficial em Portugal, mas está neste campeonato como modelo de integração”**, explicou Silvestre.



Skate adaptado – João Almeida. Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

A segunda categoria especial foi a “Master Elite”, reservada exclusivamente a skatistas com mais de 30 anos. Esta divisão permitiu que os veteranos da modalidade – muitas vezes pais dos próprios atletas ou pessoas ligadas à organização – tivessem a oportunidade de competir. **“É uma categoria para envolver os mais velhos, que têm a oportunidade de fazer parte da festa dentro da pista e não só fora da pista”**, referiu o locutor.



“Master Elite”, categoria reservada a skatistas com mais de 30 anos. Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

Madu Teixeira Conquista Título Nacional em Casa

O grande destaque foi a conquista do título nacional por **Madu Teixeira**, jovem skatista portuense de 16 anos, que se sagrou **campeão nacional** no Skate Park de Ramalde, numa competição que decorreu em “**casa**”.

Após a conquista do título nacional, Madu Teixeira não escondeu a felicidade pelo feito alcançado. **“Estou muito feliz, é uma sensação incrível”**, confessou o novo campeão nacional, visivelmente emocionado com a vitória.



Madu Teixeira Campeão Nacional 2025. Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

Para o jovem skatista, competir no Porto teve um sabor especial: ***“O facto de ser em casa torna tudo ainda melhor. É uma sensação única poder conquistar este título aqui, no meu território.”***

Aos 16 anos, Madu Teixeira já acumula uma década dedicada ao skate. ***“Comecei aos 7 anos, ou seja, já pratico há 9 anos”***, revelou o atleta, demonstrando que a paixão pelo desporto nasceu ainda na infância.

A conquista do título nacional representa um marco importante na carreira deste jovem talento do skate português, que agora se estabelece como uma das principais referências da modalidade no país. Gabriel Ribeiro, campeão do ano passado, ficou em segundo lugar nesta edição.



Gabriel Ribeiro, campeão no ano passado, ficou agora em segundo. Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

O evento, organizado em parceria com a Go Chill, proporcionou três dias intensos de alta competição que foi além do desporto de elite, consolidando o Porto como um centro de referência do skate nacional inclusivo e oferecendo aos espetadores um espetáculo diversificado com atletas de todas as idades e capacidades.



Parque Desportivo de Ramalde. Foto: VÍTOR LIMA/OCidadão

Reportagem de VÍTOR LIMA/OCidadão